

O Trabalho das Brigadas Voluntárias no MIF em Unidades de Conservação

Anderson de Freitas e Silva¹

RESUMO – Em uma realidade atual onde a conservação do meio ambiente está ligada ao bem-estar de toda sociedade. E sendo entendida como de responsabilidade não só do Estado, mas de toda sociedade, o trabalho voluntário na prevenção e combate aos incêndios florestais (IF) nas unidades de conservação é cada vez mais frequente e é, ainda diferenciado, pois voluntários além de atuantes na prevenção, no combate, no desenvolvimento de novas tecnologias, na produção e coleta de dados, são difusores de uma cultura de cuidado com o patrimônio ambiental que extrapola o âmbito profissional. As brigadas voluntárias capacitadas e envolvidas na realização de queimas prescritas, apresentam melhor compreensão do fenômeno dos incêndios e fomentam o conhecimento e o envolvimento da sociedade civil, principalmente no manejo integrado de fogo (MIF). Utilizar a expertise de voluntários atuantes, especialmente nos grandes eventos de IF e em queimas prescritas, em variadas governanças e realidades climáticas, topográficas e de vegetação, auxiliando na coordenação de equipes coesas e conhecedoras das áreas onde atuam, pode reduzir áreas atingidas e diminuir a severidade dos incêndios, especialmente através do MIF. Essa ferramenta preventiva visa reduzir o custo das operações de combate, utilizando voluntários capacitados e melhora, de forma contínua, o desenvolvimento de pesquisas, o compartilhamento de experiências acadêmicas e empíricas, trazendo melhorias na gestão do fogo e nas interações entre gestores de UCs e a sociedade civil. Atividades de queima prescrita, por serem programadas, tendem facilitar a atuação de maior número de voluntários se comparado aos grandes incêndios, já que é possível agendar essas ações planejadas. Ainda, com elevados ganhos na segurança, já que as queimas prescritas tendem a se comportar de forma menos intensa e mais previsível que os incêndios. O empoderamento da sociedade civil na implementação de ações em prol da conservação das nossas unidades permite a melhor qualificação das equipes e reduz a vulnerabilidade e descontinuidade dos trabalhos, situação a que frequentemente são submetidas as agências governamentais em função de costumeiros cortes de orçamento e, conseqüentemente, de pessoal, nem sempre com bom respaldo técnico nessa definição.

Palavras Chave: Manejo integrado do fogo; sociedade civil; brigada voluntária